

678 - A EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PACIENTES COM DOENÇAS ONCO-HEMATOLÓGICO.

Tipo: POSTER

Autores: DHAYNA WELLIN SILVA DE ARAÚJO (FACHO), ELAINE GALDINO DA SILVA (FACHO), VITÓRIA GOMES DA SILVA (FACHO), FLAVIA MARIA BARROS LAVRA (UFPE/FACHO), **VANIA MARIA SILVA DE MORAES (FUNDAÇÃO HEMOPE)**, CAMILA DE MELO PEREIRA (FACHO), MARIA JOSÉ DA SILVA BARROS (FACHO), RAIZA GABRIELA DE SOUZA SANTOS. (FACHO)

INTRODUÇÃO: As doenças onco-hematológicas são patologias que afetam ordenadamente o indivíduo, podem ter, por si só, um alto poder de toxicidade. O tratamento em sua maior parte, consiste em quimioterapia, imunossuppressores e imunobiológicos acrescentam o risco de algum tipo de efeito colateral. Entre as intercorrências onco-hematológicas, fazem referência as mais comuns: neutropenia febril, síndrome da lise tumoral, síndrome da veia cava superior e compressão medular. A neutropenia febril advém em pacientes oncológicos em uso de terapia citotóxica neoplásica, a qual tem a capacidade de afetar a mielopoiese e a integridade da mucosa gastrointestinal; sujeitos à invasão e à colonização de patógenos¹. A avaliação da qualidade de vida do paciente é algo bastante complexo, pois envolve questões pessoais e específicas acerca dos indivíduos e seus costumes, e essas informações muitas vezes não são captadas de maneira completa, prejudicando ser traçado um suporte emocional, informativo e assistencial². A cicatrização é complexa, com alterações vasculares e celulares, mecanismos de proliferação celular, síntese e deposição de colágeno, produção de elastina e revascularização, até a contração da lesão. Para estimular estes mecanismos imprescindíveis curativos frequentes, orientação do paciente para o autocuidado, que inclui o repouso intercalado com exercício e uma dieta que favoreça a cicatrização. Tecnologias como terapia a laser de baixa potência (TLBP), têm sido utilizadas para o tratamento das lesões, aplicável no cuidado de lesões, com resultados positivos em diferentes tipos de lesões. A TLBP proporciona efeitos fotoquímicos, fotofísicos e fotobiológicos, com luz monocromática não ionizante, polarizada, coerente e passível de ser colimada, capazes de alterar o comportamento celular, favorecendo a reparação tecidual³. A palavra LASER (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation) é um acrônimo para amplificação de luz emissão estimulada de radiação. É uma forma de radiação eletromagnética não ionizante, altamente concentrada, que tem capacidade de emitir luz com comprimento de onda único e definitivo, com características distintas⁴. O laser de baixa potência corroborou a capacidade de reduzir o número de colônias bacterianas presentes em lesões em condições experimentais. Uma vez que as bactérias não absorvem luz visível, o emprego de um fotossensibilizador que se liga à parede bacteriana é essencial para que o laser de baixa potência tenha ação antibacteriana. O profissional da área da saúde deve conhecer bem a fundamentação teórica da laserterapia, além das funcionalidades do laser, tais como: modos de emissão (contínuo ou pulsado), duração do pulso, comprimento de onda e densidade de energia. Assim, a utilização dos parâmetros corretos nas sessões de laserterapia permitirá realizar um tratamento eficaz e a obtenção do máximo benefício terapêutico⁵.

OBJETIVO: Analisar a eficácia no tratamento de lesões em pacientes onco-hematológicos utilizando a laserterapia de baixa potência.

METODOLOGIA: Estudo exploratório, quantitativo, descritivo retrospectivo. A população pacientes com lesões e doenças onco-hematológicas, de acordo com seu diagnóstico e topografia. A amostra total corresponde a 06 (seis). O corte foi no ambulatório de lesões, com apreciação retrospectiva nos prontuários e imagens fotográficas. Os critérios de inclusão para a análise foram pacientes cadastrados no centro de referência com doenças onco-hematológicas, internados no período de 2019 a 2022; como exclusão, menores de 18 anos. Aplicado um questionário semiestruturado para a coleta dos dados e análise dos dados clínicos e sociodemográficos. E análise mediante registros diários da descrição das características da ferida, e imagens fotográficas.

Posteriormente, aplicada a escala Pressure Ulcers: Scale for Healing (PUSH). O estudo atendeu os aspectos Éticos e Legais, da Resolução n°. 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O estudo atendeu os aspectos éticos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa por meio do Parecer Número: 5.096.322;CAAE 51606021.9.0000.5195. Assinado o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) pela paciente que participou da pesquisa. O estudo proporciona risco mínimo aos participantes, uma vez que os pesquisadores garantem absoluto sigilo, arquivando as informações colhidas dos prontuários, como documentos com dados pessoais e exames contidos em seu prontuário, como preservação e anonimato. Os benefícios procederão para atualizar os acervos científicos da temática. Resultados: Exibiram diferentes patologias e lesões, respectivamente: DS: Leucemia Linfóide Aguda Bifenotípica e apresenta fístula na região interglútea esquerda; LCBJ: Leucemia Mieloide Aguda do subtipo M3 e possui LPP na região Trocantérica Direita e sacra; RBC: anemia falciforme e Lesão Maleolar nos MMII; THRN: Anemia Aplástica Severa e fístula perianal; JVF: Leucemia Mieloide Aguda subtipo M4 e fístula perianal e RCS: Leucemia Mielóide Aguda e lesão por dispositivo médico em MSE. Foi realizado tratamento com laserterapia em associação a coberturas especiais adequadas para as características das feridas. O laser de baixa intensidade foi aplicado na superfície das lesões por 6 segundos, na dosagem de 3J, com comprimento de onda 660nm, em modo de varredura nas 7 lesões e concomitante a forma de pontilhismo apenas na lesão de MMII de RBC. A configuração do laser se manteve constante ao longo de todo tratamento para todas as lesões. Foi averiguado que a ação do laser se mostrou eficaz quando associada a outras terapias. Constatou-se que na última sessão de laserterapia, através das informações presentes nas evoluções de enfermagem e fotografias que evidencia a diminuição do odor e do exsudato, além da presença de tecido de granulação em todas as feridas, favorecendo a evolução do processo cicatricial. Visto que o modo de varredura é destacado na aplicação do laser de baixa intensidade nas lesões, sendo a técnica mais utilizada por facilitar quanto ao tempo de aplicação e mais eficaz em uma área de maior Extensão. A Ação do laser aos mecanismos da fase proliferativa da cicatrização, corresponde à formação do tecido de granulação e a novos vasos da matriz celular. Infere-se também evidências positivas relacionadas à reepitelização e à aceleração da cicatrização, além de diminuição da dor durante o tratamento. Saliencia-se, ainda, que a TLBP tem impacto positivo na delimitação dos bordos das lesões, com melhor qualidade do processo de reparação nas lesões tratadas com laser. CONCLUSÃO: Percebe-se, que a laserterapia é uma técnica inovadora e eficaz na reparação da lesão. Destaca-se que a equipe de enfermagem é essencial na prevenção e tratamento de lesões, estando respaldados legalmente para escolher quais métodos terapêuticos aplicar. A terapia a laser de baixa potência (TLBP) é um tratamento adjuvante que acelera o processo de reparação tecidual, promovendo benefícios ao conforto dos pacientes. Considera-se que o processo de cicatrização de lesões requer um ciclo contínuo de tratamento e, em alguns casos, por longo período, o que pode impactar negativamente a qualidade de vida do indivíduo. O laser de baixa intensidade tem se mostrado um método eficiente, viável e de baixo custo para as lesões de reparo tecidual. Denotou-se pequena quantidade de trabalhos publicados por enfermeiros em relação a essa temática.